

ORAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO HORTO

Terça-feira antes da Quarta-feira de Cinzas

Memória facultativa

Segundo as palavras do nosso fundador, nesta memória encontramos o modelo para a oração dos Sacerdotes do Coração de Jesus: “Jesus, particularmente no Jardim das Oliveiras, onde reza na solidão e no recolhimento. Reza com respeito: *foi atendido pela sua piedade* (Heb 5,7); reza com ardor: *com grande clamor* (Heb 5,7); reza com emoção, com lágrimas, com compunção: *Meu Pai... não como Eu quero, mas como Tu queres* (Mt 26,39). Reza com perseverança. No Getsémani, repete por três vezes a mesma oração” (DSP 122).

Antífona de entrada **cf. Lc 22,42**

Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice;
contudo, não se faça a minha mas a tua vontade.

ORAÇÃO COLECTA

Deus, Pai de misericórdia,
que, pela piedade de Cristo, vosso Filho,
atendestes o seu clamor no dia da tribulação,
ensinai-nos a contemplá-Lo em oração
no Jardim das Oliveiras e no sofrimento até à cruz,
para que, nas nossas angústias e tentações,
cumprindo sempre a vossa vontade,
esperemos confiantes as maravilhas do vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou:

Deus, cujo Filho, no Jardim das Oliveiras,
nos ensinou, pela palavra e pelo exemplo,
a orar para não cair em tentação,
concedei-nos que, dedicando-nos constantemente à oração,
mereçamos alcançar a abundância dos seus frutos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

LEITURA I

«Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento»

Leitura da Epístola aos Hebreus 5,1-9

Todo o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os transviados, porque também ele está revestido de fraqueza; e, por isso, deve oferecer sacrifícios pelos próprios pecados e pelos do seu povo.

Ninguém pode atribuir a si próprio esta honra, senão quem foi chamado por Deus, como Aarão. Assim também, não foi Cristo que tomou para Si a glória de Se tornar sumo sacerdote; deu-Lha Aquele que Lhe disse: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei», e como disse ainda noutro lugar: «Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec».

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 68 (69), 2-3.15-16.17-19

R. Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice;
contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua.

Ó Deus, vinde salvar-me,
porque as águas me sufocam.
Atolei-me na lama do abismo
e não tenho onde apoiar-me.
Cheguei até ao fundo das águas
e as ondas me submergiram. **R.**

Tirai-me do lamaçal, para que não me afunde,
livrai-me dos que me odeiam e do abismo das águas.
Não me cubram as ondas nem me arraste a voragem,
não se feche sobre mim a boca do abismo. **R.**

Ouvi-me, Senhor, pela bondade da vossa graça,
voltai-Vos para mim pela vossa grande misericórdia.
Não Vos escondais do vosso servo,
respondei-me depressa, porque estou atribulado.
Aproximai-Vos de mim e salvai-me,
libertai-me dos meus inimigos. **R.**

Aleluia, aleluia.
Vigiai e orai, para não cairdes em tentação;
Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.
Aleluia.

EVANGELHO

«Orai, para não entrardes em tentação»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas 22,39-46

Naquele tempo, Jesus saiu do Cenáculo,
e foi, como de costume, para o monte das Oliveiras,
e os discípulos acompanharam-n'O.

Quando chegou ao local, disse-lhes:

«Orai, para não entrardes em tentação».

Depois afastou-Se deles cerca de um tiro de pedra
e, pondo-Se de joelhos, começou a orar, dizendo:

«Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice.

Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua».

Então apareceu-Lhe um Anjo, vindo do céu, para O confortar.

Entrando em angústia, orava mais instantemente,
e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue,
que caíam na terra.

Depois de ter orado,
levantou-Se e foi ter com os discípulos,
que encontrou a dormir, por causa da tristeza.

Disse-lhes Jesus:

«Porque estais a dormir?

Levantai-vos e orai, para não entrardes em tentação».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs: Oremos ao Filho de Deus, e invoquemos para nós e para o mundo as graças que brotaram da sua Cruz, dizendo, com esperança:

R. *Senhor, tende piedade de nós.*

1. Pela vossa prisão no jardim das Oliveiras, libertai os prisioneiros inocentes.
2. Pela vossa condenação à morte, dai coragem às vítimas da injustiça.
3. Pelas vossas quedas a caminho do Calvário, levantai-nos todas as vezes que caímos.
4. Pelos cravos que Vos trespassaram, gravai nos nossos corações a Boa Nova.
5. Pelos insultos que recebestes, restituí a dignidade àqueles que a perderam.
6. Pela vossa coroa de espinhos, dai fortaleza aos perseguidos.
7. Pelo vosso corpo cravado no madeiro, dai firmeza aos que vacilam na fé.
8. Pelo sangue que saiu do vosso lado, purificai de todas as culpas os que se arrependem.
9. Pela vossa sepultura no jardim, libertai-nos dos pecados que cometemos.
10. Pela vossa ressurreição de entre os mortos, fazei-nos participar na vossa glória.

Senhor Jesus Cristo, consolação dos tristes e fortaleza dos que sofrem, ouvi as súplicas dos que Vos invocam nas tribulações, para todos tenham a alegria de encontrar nas dificuldades o auxílio da vossa misericórdia. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Pelos méritos deste sacrifício, concedei-nos, Senhor,
a graça de imitar o exemplo de Cristo, vosso Filho,
dedicando-nos à oração,
de modo que, no momento da morte,
Jesus Cristo, vosso Filho, nos encontre vigilantes
e livres de toda a culpa.
Ele é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO DA PAIXÃO I

O poder da cruz

V./ O Senhor esteja convosco.

R./ Ele está no meio de nós.

V./ Corações ao alto.

R./ O nosso coração está em Deus.

V./ Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R./ É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pela paixão redentora do vosso Filho,
abristes aos homens o caminho da fé,
para proclamarem a glória do vosso nome.
No admirável poder da cruz
resplandece o julgamento do mundo
e a vitória do Crucificado.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Antífona de comunhão *Mt 26,38*

A minha alma está numa tristeza de morte;
ficai aqui e vigiai comigo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Saciados com este alimento celestial,
imploramos, Senhor, a vossa misericórdia:
pelos méritos da oração do vosso Filho Unigénito,
recebamos o dom da fortaleza,
a fim de permanecermos fiéis no vosso serviço
e fervorosos na caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.